

### TEXTO I

Um modelo meritocrático é um princípio ou ideal de organização social que busca promover os indivíduos nos diferentes espaços sociais (escola, universidade, instituições civis ou militares, trabalho, iniciativa privada, poder público etc.), em função de seus méritos (aptidão, trabalho, esforços, competências, inteligência, virtude) e não de sua origem social (sistema de classes), de sua riqueza (reprodução social) ou de suas relações individuais (fisiologismo, nepotismo ou cooptação). (...) Pesquisadores destacam as falhas e as insuficiências desse modelo: ausência real de igualdade de oportunidades, incapacidade de resolver, sozinho, desigualdades (sociais, culturais, sexuais etc.) e limitada eficácia como “princípio de justiça”, todas sujeitas a críticas.

Para a maior parte dos pesquisadores, a verdadeira meritocracia — aquela que ofereceria, a cada um, aquilo que se mostrasse digno de obter — jamais existiu, em razão da falta, por exemplo, de medidas eficientes para compensar a desvantagem dos indivíduos, sejam elas biológicas (desde condições genéticas, até limitações fisiológicas), sociais ou econômicas.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Meritocracia>, adaptado

### TEXTO III

(...) No Brasil, a meritocracia, para ser válida, deve propiciar a toda a sociedade as mesmas oportunidades. O Brasil, um país cheio de desigualdades sociais, está longe de oferecer as chances iguais para todos os cidadãos.

<https://www.todamateria.com.br/meritocracia/>

### TEXTO IV

Ao aprovar o princípio das cotas étnico-raciais, a Unicamp se alinhou às grandes universidades do mundo, como Harvard, Yale e Columbia, que adotam a diversidade como critério para o ingresso de seus estudantes. O pressuposto dessas instituições é que a diversidade melhora a qualidade. A afirmação é do historiador Sidney Chalhoub, professor titular colaborador do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp e docente do Departamento de História da Universidade de Harvard (EUA). (...) Chalhoub salienta a importância das ações afirmativas como mecanismo de reparação e promoção de justiça social, e contesta argumentos utilizados pelos críticos das cotas, como a necessidade de preservar a meritocracia: “A meritocracia, como valor universal, fora das condições sociais e históricas que marcam a sociedade brasileira, é um mito que serve à reprodução eterna das desigualdades sociais e raciais que caracterizam a nossa sociedade. Portanto, a meritocracia é um mito que precisa ser combatido tanto na teoria quanto na prática. Não existe nada que justifique essa meritocracia darwinista, que é a lei da sobrevivência do mais forte, e que promove constantemente a exclusão de setores da sociedade brasileira. Isso não pode continuar”.

<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2017/06/07/meritocracia-e-um-mito-que-alimenta-desigualdades-diz-sidney-chalhoub>

### TEXTO V

Há cerca de vinte anos, nos Estados Unidos, havia algo chamado “ação afirmativa”. As universidades foram instruídas a dar pontos extras para as pessoas que vinham de áreas carentes, partes até então desfavorecidas da sociedade. Essas pessoas deveriam ser admitidas, mesmo que não passassem nos exames. Graças a isso, os EUA têm centenas de milhares de políticos, advogados, membros do governo, senadores, enfim, de pele negra. Eles não conseguiriam isso se não fosse pela ação afirmativa. Mas esses indivíduos que foram os primeiros a se beneficiar dela foram também os primeiros a exigir que ela fosse abolida. (...) Democracia é sobre habilitar os cidadãos a exercerem a cidadania de fato, não apenas pela lei. Somos todos cidadãos por decreto, porque temos documentos, mas isso não significa que todos sejamos capazes de nos envolver nas atividades em que os cidadãos devem ser envolvidos; é sobre habilitar as pessoas a participarem da condução dos assuntos do Estado. Assim, democracia é sobre cuidar não só da opinião da maioria, mas também ajudar as minorias a terem suas vozes ouvidas.

Zygmunt Bauman: Comunicação líquida. Por Nara Almeida/Comunicação Empresarial - 26.01.2015.  
Disponível em: <https://www.fronteras.com/entrevistas/zygmunt-bauman-comunicacao-liquida-1424952791>

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **“Meritocracia e desigualdade social no Brasil contemporâneo”**. Apresente uma proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO II



Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/-TiqG-VyWOxY/UwAI3osPOXI/AAAAAAAAADs/qSzPWooEAU8/s1600/charge+recrutamento+e+sele%C3%A7%C3%A3o.jpg>